

# Projetos do Desafio Inova Oeste devem movimentar mais de R\$ 1 milhão

28/09/2020

Geral

Um legado para os jovens e futuras gerações da Região Oeste do Paraná. Esse foi o tom da cerimônia de assinatura dos projetos aprovados no Desafio Inova Oeste 2020, na manhã desta sexta-feira, 25, no Parque Tecnológico Itaipu (PTI-BR).

A solenidade marca o início das atividades de dez projetos de empresas de Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon, Cascavel, Capitão Leônidas Marques e Toledo, que vão receber até R\$ 58 mil para investir em desenvolvimento, consultorias tecnológicas, mentorias, compra de equipamentos, bolsas de pesquisa para melhoria de seus negócios. Ao todo, serão investidos mais de R\$ 1 milhão nos projetos selecionados, gerando alto impacto para a economia local.

Esse é o caso da empresária Kamilla Loyane Schmidt, de Cascavel, que pretende investir o aporte financeiro em ações de marketing e um site para o “Lolita Tickets” - um aplicativo que recebe cadastro de profissionais do segmento de estética e gera descontos na utilização dos serviços. A proposta foi a melhor pontuada no edital do Desafio.

“Essa é uma grande oportunidade para melhorar nosso produto buscando atender mais profissionais que desejam utilizar o App”, explicou Kamilla, durante o evento. Segundo ela, a iniciativa deve beneficiar indiretamente outras empresas que precisaram adaptar suas atividades por conta da pandemia do novo coronavírus. “Todos ganham”, finalizou.

**LEGADO** - Para o diretor superintendente do Parque Tecnológico Itaipu, Eduardo Garrido, a ação - que compõe o Programa Acelera Foz - pretende deixar um

legado de investimentos com foco em inovações e tecnologias com potencial de transformação do território para os moradores do oeste paranaense.

“Queremos que as futuras gerações cresçam motivadas e com um papel ativo nas universidades para criação de empreendimentos, negócios e startups para nossa região.”, destacou Garrido.

Ramiro Wahrhaftig, presidente da Fundação Araucária, enfatizou o potencial do Oeste do Estado, que conta com um amplo leque de instituições de CT&I, como o PTI, o Biopark, as importantes Universidades, e a parceria com o setor produtivo e governamental local.

“Para nós, da Fundação Araucária, é bastante satisfatório contribuir como mais um agente de desenvolvimento em uma região repleta de ativos qualificados e com uma capacidade mobilizadora incrível para o ecossistema econômico do Paraná”, enfatizou o presidente da FA, que participou do evento de forma remota.

**DESAFIO** - Lançado no final de junho, o Edital do Programa Desafio Inova Oeste recebeu mais de 30 propostas de startups, micro e pequenas empresas da região com foco no desenvolvimento e implementação de produtos, serviços e melhorias de processos.

Segundo o presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento, Danilo Vendrusculo, esses bons resultados devem ser compartilhados com a sociedade “para que outros empreendedores, estudantes, universidades e instituições sintam-se motivados a participarem das movimentações na região”.

O Sebrae-PR integra o Desafio Inova Oeste, através do Programa Sebraetec, que oferece mais 140 serviços para os empreendedores. “O impacto desses projetos nos municípios será de grande relevância”, pontuou a consultora do Sebrae-PR, Camila Giacomeli.

Estiveram presentes ainda no evento, representantes da Itaipu Binacional, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu (Codefoz), da Associação Comercial e Empresarial de Foz do Iguaçu (Acifi), do Sistema regional de Inovação (SRI), Iguaçu Valley e Visit Iguassu.

A cerimônia foi transmitida ao vivo e pode ser acessada nos perfis oficiais do PTI-BR ([youtube.com/ptibrasil](https://youtube.com/ptibrasil)) e da Fundação Araucária (<http://bit.ly/fundacaoaraucaria>) no YouTube.

*Box*

### Sobre o **Desafio Inova Oeste**

O Desafio Inova Oeste é uma iniciativa do Programa Acelera Foz, ancorada pelo Parque Tecnológico Itaipu (PTI-BR) em parceria com a Fundação Araucária, Sebrae - PR, Itaipu Binacional, Iguassu Valley e Programa Oeste em Desenvolvimento, por meio do Sistema Regional de Inovação (SRI).

A ação tem como objetivo o desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas em micro e pequenas empresas ou startups, gerando alto impacto na economia da Região Oeste do Paraná como forma de enfrentamento à crise desencadeada pela Covid-19.

Fonte: AEN